

A seguradora japonesa Tokio Marine está com apetite de sobra para disputar o balcão de seguros da Caixa Econômica Federal. Será, assim, uma concorrente de peso para a francesa CNP Assurances, atual dona do canal. E não será a única. A Tokio é a segunda opção ofertada aos clientes da Caixa no seguro habitacional, que garante o pagamento das prestações do crédito imobiliário. No entanto, sua representatividade no canal é muito pequena, de apenas alguns milhões de reais.

Salto. Ampliar a parceria com a Caixa permitiria à Tokio chegar mais longe no mercado de seguros brasileiro. Atualmente, a empresa disputa a quinta colocação com Santander/Zurich, sem considerar os ramos de previdência e saúde, com a desvantagem de ser uma seguradora independente, ou seja, não tem o balcão de um banco.

Fatiado. A Caixa deve fatiar seu balcão entre três ou quatro seguradoras após não ter tido sucesso nas tratativas com a CNP para a renovação do contrato com a Caixa Seguros, que termina em 2021. A ideia é combinar produtos relacionados como seguro habitacional e residencial e ofertar esses combos a interessados. A disputa promete ser acirrada já que muitos players solteiros do mercado de seguros sonham em ter um banco como parceiro.

Só pra agosto. A estruturação da venda do balcão de seguros da Caixa, que tem Banco do Brasil e Credit Suisse como assessores, segue caminhando. Dada à complexidade, contudo, a operação pode não ocorrer este ano, como estava previsto. Sem definir a questão societária, a abertura de capital da seguradora do banco, a Caixa Seguridade, na lista para ser privatizada pelo governo, não sai tão já. Procurados, Caixa, a Caixa Seguros e a Tokio não comentaram.

Fonte: Coluna do Broadcast, em 30.08.2017.